

César tem 44,4% em Cubatão e se tornaria prefeito, diz IPAT

Candidato governista aparece na pesquisa com mais intenções de voto que as dos quatro adversários somadas

RAFAEL MOTTA
DA REDAÇÃO

Com eleição em turno único, pelo fato de ter menos de 200 mil eleitores — são 90.130 cidadãos aptos a votar neste ano, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) —, os candidatos à Prefeitura de Cubatão terão apenas o dia 6 de outubro para tentar a vitória. Caso se confirmem os números do primeiro levantamento feito pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT) na Cidade após o início oficial da campanha eleitoral, o ganhador seria César Nascimento (PSD), que recebeu mais intenções de voto do que todos os adversários juntos.

Nascimento teve 44,4% das preferências na sondagem estimulada, na qual se indicam os nomes dos candidatos aos entrevistados. Vereador e ex-secretário de Governo, ele é o nome indicado pelo prefeito Ademário Oliveira (PSDB) para a sucessão. No segundo mandato seguido, o tucano não pode tentar se reeleger.

Entre os demais concorrentes, ocupa a segunda posição de forma isolada o vereador Rodrigo Ramos Soares, o Rodrigo Alemão (PSB), com 19,9%. Eleito em 2020 pelo PSDB, é uma das vozes oposicionistas na Câmara.

Depois, empatados tecnicamente, estão o médico Eduardo Paiva Magalhães, o Dr. Paiva (PL), com 9,5%; o ex-vereador Antonio Vieira da Silva, o Toninho Vieira (PP), segundo colocado para a Prefeitura na eleição de 2020, com 9,3%; e o economista Carlos Gilberto de Freitas (DC), com 2,1%.

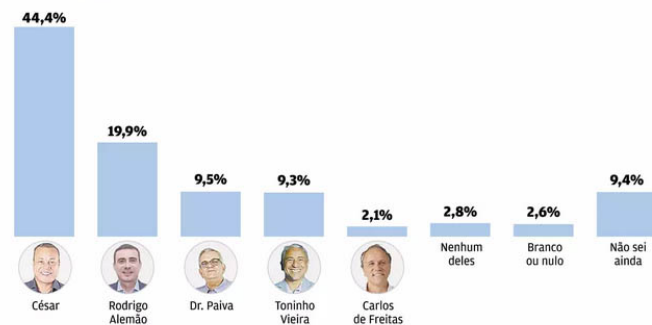
Não votariam em nenhum dos postulantes 2,8%, enquanto 2,6% votariam em branco ou nulo e 9,4% disseram estar indecisos. A margem de erro da pesquisa é de quatro pontos percentuais para mais ou para menos.

Considerados os votos válidos, dos quais se excluem

CONFIRA OS NÚMEROS

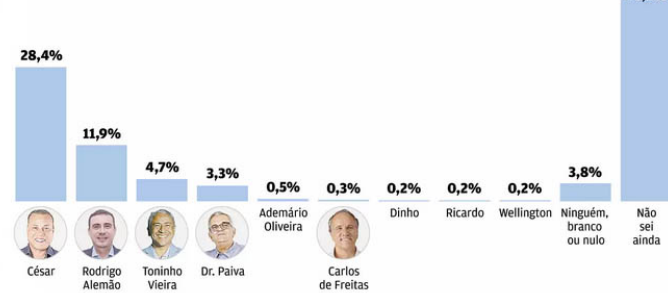
Se os candidatos fossem esses, em quem o sr. (a.) votaria para prefeito?

ESTIMULADA



Se as eleições fossem hoje, em quem o sr. (a.) votaria para prefeito de Cubatão?

ESPONTÂNEA



os nulos, em branco e indecisos, César Nascimento surge com 52,1%, ante 23,4% de Rodrigo Alemão, 11,1% de Dr. Paiva, 10,9% de Toninho Vieira e 2,5% de Carlos de Freitas.

Como contraste à liderança de César, o nome da situação, há o índice de desaprovação ao governo atual (leia mais na página A-4).

INDECISÃO VENCE

Na pesquisa espontânea, em que não se apontam os nomes dos candidatos, quem *vence* são os indecisos: 46,5%. César tem 28,4%; Alemão, 11,9%; Toninho, 4,7%; Paiva, 3,3%; Ademário, 0,5%;

Freitas, 0,3%; identificados por eleitores como Dinho, Ricardo e Wellington, sem que se apresentassem seus sobrenomes, 0,2% cada. Ninguém, em branco ou nulo, 3,8%.

REGISTRO

O IPAT entrevistou 613 eleitores com 16 anos ou

mais, pessoalmente, na segunda-feira. A margem de erro é de quatro pontos percentuais para mais ou para menos. Encomendada por A Tribuna, a pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral e protocolada sob o número SP-00125/2024. O nível de confiança estimado é de 95%.

REJEIÇÃO

Entrevistados do Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT) também perguntaram em quem os eleitores consultados não votariam de jeito nenhum. Ao ver os nomes dos candidatos, os entrevistados puderam fazer mais de uma escolha. César Nascimento lidera, com 25,3% de rejeição, mas tecnicamente empatado com Toninho Vieira, que teve 22,7%. Próximos entre si, surgem depois Carlos de Freitas (14,5%), Rodrigo Alemão (13,5%) e Dr. Paiva (12,1%). Não rejeitaram ninguém 17,5%, não sabem 5,2% e não votariam em nenhum deles 3,6%.

Para a Câmara, decididos são a maioria

■ Ao contrário de outras cidades onde o IPAT verificou intenções de voto para as câmaras, em Cubatão a maioria mostrou saber em quem votará para vereador: 65,2% (veja lista completa abaixo). Para comparação, em Santos e Guarujá, os indecisos eram, respectivamente, 66,4% e 56,7%. Essas pesquisas ocorreram em 21 e 22 de agosto e nos dias 19 e 20 do mesmo mês.

“Esse número tende a diminuir com a proximidade da eleição. Certamente serão menores nas próximas cidades a pesquisar. Mas talvez em Cubatão o interesse pela escolha dos vereadores seja maior”, analisa o responsável pela metodologia e Relações Institucionais (RI) do IPAT, Alcindo Gonçalves.

BAIRROS VISITADOS

Com base no Censo 2010, o IPAT visitou 15 bairros. Cerca de um terço das entrevistas foi em três locais: Vila Esperança (13,2%), Vila Natal e Vila Nova (com 10,6% cada).

Também se percorreram Jardim Casqueiro (9,6%), Jardim Nova República (9,1%), Vila dos Pescadores (8,5%), Píndal do Miranda (7,2%), Ilha Caraguatá (5,2%), Jardim Anchieta (5,1%), Santa Rosa (4,7%), Vila Fabril (4,7%), Vila São José (4,4%), Jardim São Francisco (2,9%), Parque São Luiz (2,1%) e Vila Couto (2%). (RM)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3